

cena política



Orlando terá de pagar R\$ 1.000 a ex-servidor

O prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), foi condenado à revelia e deverá pagar R\$ 1.000 para um ex-servidor da Prefeitura. Isso porque, o tucano afirmou, em uma de suas *lives* semanais, que o ex-funcionário da administração não gostava de trabalhar, era puxa-saco e que tinha perdido o emprego justamente porque não era afeito a pegar no batente. O chefe do Executivo tem histórico de entrar em confusão e dizer impropérios a moradores. Uma das últimas foi em evento no bairro Cooperativa, no dia 13 de abril, quando iniciou discussão com um dos presentes, ao qual chamou de babaca por três vezes, que era sem graça e que “estava enchendo o saco”.

Bastidores

De volta

O empresário Diniz Lopes dos Santos está de volta ao PL de Mauá. A saída dele do PSDB, onde se encontrava, foi costurada pelo ex-prefeito Clóvis Volpi, que pretende se candidatar à Prefeitura daquela cidade nas eleições de outubro do ano que vem. Nascido no município, o novo liberal estava sumido do cenário político, mas ainda mantém certa influência em alguns círculos, fruto de seus quatro mandatos como vereador – quando chegou a ser presidente da Câmara –, como deputado estadual e prefeito interino, em 2005.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 4